



Viana do Castelo é uma cidade que respira cultura, as nossas tradições são conhecidas e reconhecidas nacional e internacionalmente, o nosso património tem um valor incalculável e as nossas gentes são a essência desta cidade.

Entendemos que seria o momento para explorar a temática da música na nossa revista "Viana Jovem", também após muitos pedidos dos jovens em ver esta área abordada.

Aquilo que pretendemos é transportar o sentimento e a importância que a música tem para os jovens de Viana do Castelo nestas páginas coloridas e escritas com palavras sinceras de artistas Vianenses.

Neste novo mandato que agora se inicia, temos como objetivo aumentar ainda mais a participação dos jovens nos assuntos que diretamente lhes dizem respeito. Para que isto se possa concretizar, contamos também com as vossas críticas, ideias e sugestões.

Apelamos a uma leitura atenta e contamos sempre convosco!

Carlota Borges



### **CARLOTA BORGES**

VEREADORA DA JUVENTUDE CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

## CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE - Escola de Música de Perre

- Hinoportuna
- Núcleo de Apoio às Artes Musicais
- Orquestra do Alto Minho
- Tunice

5 SÍTIO DA TUA VOZ - Ana Socorro

- Contraponto
- Hel
- Paulo Areias
- The Oafs

26 MÚSICA EM VIANA
- Jazz na Praça da Erva

- NEOPOP
- Viana Bate Forte
- Viana Mexe
- Entrevista Carla Barbosa

### PROJETOS DA JUVENTUDE - Bolsas de Estudo

- Gap Year "Emunicipa-te"
- Podcast "Juventude À Conversa"

## CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

04

**SUMÁRIO** 



Fundada a 03 de fevereiro de 1990, a Escola de Música de Perre tem como objetivo principal o ensino da música. Inscrita no Registo Nacional do Associativismo Juvenil (RNAJ), do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), trata-se de uma associação juvenil, sem fins lucrativos.

Sediada na freguesia de Perre, realiza a sua atividade semanal, aos sábados, entre as 8h30 e 13h00, contando atualmente com um corpo docente de sete professores e cerca de 65 alunos, que frequentam aulas de formação musical, instrumentos de sopro, cordas, teclas e percussão.

O ano letivo tem início no mês de setembro e prolonga-se até ao final de julho, ao longo do qual a associação promove várias iniciativas culturais e pedagógicas. No seu plano de atividades anual estão contemplados concertos promovidos pela Orquestra Ligeira Juvenil, Ensemble de Sopros, Classe Conjunto ou Combo, workshops e visitas de estudo. A época natalícia e o final do ano letivo são os pontos altos da programação, uma vez que em ambos os momentos a escola promove peças teatrais ou concertos que envolvem toda a comunidade educativa.









Ao longo dos seus 30 anos de existência, a Escola de Música de Perre realizou várias iniciativas e espetáculos culturais, destacando-se o concurso de bandas de garagem "Sounds Out", que tem como objetivo promover bandas de garagem em formação.

Em 1998, gravou, no AMP Studio, de Paulo Miranda, um CD duplo, com interpretações da Orquestra Ligeira e do Grupo de Guitarras Clássicas. Em 2016, editou um livro comemorativo do 25º aniversário, que incluía um DVD-vídeo com a gravação integral do concerto realizado no Teatro Municipal Sá de Miranda e um documentário, realizado por Rui Esperança, onde se retrata a vivência associativa.

Para comemorar os 30 anos, montou uma exposição fotográfica, "30:3" orientada por João Gigante, em que foram expostas 30 imagens captadas pelos fotógrafos Sandra Manso, Sérgio Moreira e Vasco Morais, captadas durante o último ano letivo.

Em 2021, a associação foi reconhecida como Instituição de Mérito pelo município de Viana do Castelo devido ao trabalho desenvolvido em prol da cultura vianense.



A história da Hinoportuna teve início em 1993, na altura denominada como Hinoportuna – Tuna Masculina da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG-IPVC).

Corria o ano de 2000 quando um grupo de 13 Hinoportunos (neste caso podemos dizer que foi o número da sorte) decide fazer uma volta à Europa, durante o período de Verão, para tocar junto dos nossos emigrantes. Durante 3 semanas percorremos aproximadamente 10 mil quilómetros e visitamos 8 países (Espanha, França, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália, Áustria) e 2 principados (Andorra e Mónaco).

Esta Eurotour foi também essencial para a transformação da Hinoportuna como conhecemos hoje. Para concretizar esta tour necessitávamos de apoio financeiro, que na altura, não nos podiam conceder. E o que se poderia tornar um grande revés, tendo esta "aventura" como o mais expectável o seu adiamento, como jovens estudantes e resilientes não nos podíamos resignar e apenas pedimos a cada uma das instituições que nos cedessem o seu estandarte, pois de uma forma ou outra levaríamos a cabo o objetivo a que nos tínhamos proposto e queríamos divulgar o nosso Instituto e a nossa Cidade.







Contactámos as comunidades portuguesas que rapidamente e com agrado acederam à possibilidade de nos receberem, tendo muitas vezes, em troca da nossa atuação proporcionado alimentação e alojamento (muitas vezes apenas um espaço no exterior para montarmos as nossas tendas e sacos-camas).

Com tudo articulado, faltavam-nos ainda 2 pressupostos essenciais: dinheiro e transporte! Foi aí que decidimos arriscar, e fizemos um empréstimo bancário de 500 contos, que hoje representa aproximadamente 2.500,00€, mas na altura parecia-nos uma verdadeira fortuna! O empréstimo concedido tinha a particularidade que se devolvêssemos o dinheiro 30 dias após o nosso regresso a Portugal não pagaríamos qualquer juro pelo empréstimo! Foi uma grande ajuda, mas acima de tudo foi uma dose de incentivo e confiança que recebemos!

Comprámos então uma velhinha carrinha Iveco de 1988 e alugámos uma Ford Transit a um pescador da nossa Ribeira. Esta volta à Europa da Hinoportuna veio a revelar-se um verdadeiro sucesso, pois tocámos em diversas comunidades portuguesas, espalhámos a nossa alegria levando a música aos quatro cantos da Europa. Simultaneamente estávamos a gravar o nosso primeiro CD, "Prefácio", que tinha ficado pronto a tempo desta tour e cuja venda de centenas de CD's permitiu saldar todas as nossas dívidas.

A realização da tournée permitiu-nos, enquanto grupo, reorganizar e estabelecer objetivos mais arrojados para a Hinoportuna. Não podendo deixar de acreditar que não existem obstáculos que possam impedir-nos de concretizarmos os nossos sonhos, mas sim deixar que esses obstáculos apenas sirvam para estimular a nossa criatividade e perseverança!

Em junho de 2000, antes de partirmos para esta odisseia, fundámos a Associação Hinoportuna – Tuna Académica do Instituto Politécnico de Viana do Castelo com o objetivo de acolhermos estudantes de todas as escolas do IPVC.

Era claro para todos que apesar de sermos de um instituto politécnico com poucos alunos em comparação com as universidades das mais importantes tunas do panorama nacional isso não seria um impedimento para nós! E a história provou que não era apenas um sonho: em 2001 organizámos o nosso primeiro festival "Lethes – Festival de Tunas Cidade Viana do Castelo" e começámos a ser convidados para alguns dos certames mais importantes do país, atuando em salas tão emblemáticas como Aula Magna de Lisboa, Coliseu e Casa da Música no Porto, Theatro Circo em Braga, Centro Cultural Vila Flor em Guimarães, entre outros teatros deste nosso belo país. Até hoje, a Hinoportuna já granjeou mais de 200 prémios e comprovou que os jovens podem sonhar e provar que os seus sonhos são concretizáveis!

Em 2001, recebemos pela primeira vez o Prémio de Mérito Académico do IPVC. Este prémio teve um grande significado para nós, pois foi-nos entregue pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, José Mariano Gago, por proposta do então Presidente do IPVC, Prof. Lima de Carvalho, mencionando o orgulho que tinha de ver estudantes do IPVC a concretizarem sonhos, mesmo não tendo certos apoios e que isso era uma lição para a vida daqueles jovens, mas também para quem gere instituições.

A música foi e continua a ser a base impulsionadora e agregadora desta grande família que é a Hinoportuna!



NAAM (Núcleo de Apoio às Artes Musicais) é uma Associação Cultural sediada em Barroselas, a desenvolver atividades desde 1999.

Atualmente possui no seu curriculum eventos próprios como o SWR BARROSELAS METALFEST (desde 1998), BRAGA MUSIC WEEK (desde 2010), METAL BATTLE PORTUGAL (desde 2010), SOUNDVILLE (desde 2017) e a promotora SWR INC (desde 2010).

Anteriormente foi responsável pela programação cultural VIBE (em Viana do Castelo 2011-2018) e MOVE (em Braga 2013-2015), pelos projetos LINK+351, B-GLOBAL e Y-DYNAAMO para a Capital Europeia da Juventude - Braga 2012 e por inúmeras outras atividades no âmbito do ambiente, arte e cultura.









2010 > 2019

### BRAGA MUSIC WEEK



A celebração do Dia Internacional da Música foi o mote para a criação do M-DAY em 2010, que em 2013 se transformou numa semana de 9 dias com a BRAGA MUSIC WEEK. Tendo sempre a música como pano de fundo, este evento agregador de vários agentes culturais da cidade, pretende sempre fazer algo distinto de um festival convencional, seja desde a temática de cada edicilo inspirado em discos históricos, on mitico tomeio de futas en terte vários promotores musicais, ao Music Quiz pare testar a cultura musical de cada participante, ao sistema de som móvel com bandas a tocar pelo centro histórico, ou a mais recente homenagemaos Mão Morta pelas bandas bracarenses.



### NAHMOBILE



Carrinhos de compras apetrechados com um poderoso sistema de som a percorresa rusa de Braga com bandas a tocar em sempre uma bos idela, certo? Polis ben, essal dela passou à práctica em 2010 e o NAMOSEL Fol evoluíndo até aos disa de hoje, sendo um verdadeiro icone da BRAGA MUSIC WEEK, por onde já passacam dezenas de artistas, do hip-happosiblico que se aujomer a las violta. 1998 > 2019

### SWR BARROSELAS METALFEST



Já com 22 anos de idade, o festival STEEL WARRIORS' REBELLION é a joia da coroa da associação, dando visibilidade a um trabalho inexcedivel dos seus colaboradores, de forma continua desde 1998. Tudo começou na antiga Casa do Povo, passou por vários espaços privados no centro da Vila e fixou-se junto ao Complexo Desportivo por volta de 2002, evoluindo até às 50 bandas em 3 palcos interiores de que dispõe neste momento. É um evento consagrado e aplaudido por todo o Mundo, por onde já passaram nomes icónicos do Heavy Metal como Venom, immortal, Pentagram, Sodom ou Mayhem, e também a montra perfeita para novos artistas nacionais e estrangeiros.



### STEECHARMONICS



STEELHARMONICS é uma banda filammórica com raizes em Barroselas com um repertório de clássicos do Hesyy Metal como Black Sabbath, ireo Malden ou Metallica tocados com instrumentos de sopro, o evedadeira estrelas entre os adeptos do SWR. Esta Barroselas infolicio-vie em 2012 e tem je duas presencas no festival, sendo a útima actuação no pato principal de 20° edição uma memoria realmenta insequeciva.

2017 > 2019

### SOUNDVILLE ECOFESTIVAL



SOUNDVILLE é um ecofestival com uma ideia própria de sustentabilidade, numa harmonía total com a espectacular envolvente natural da Azenha das Pesquelras no río Nelva, orlando uma ponte entre as Uniões de Freguesias de Duriñes/Tregosa e de Barroselas/Carvoeiro e os respectivos concelhos de Barcelos e Viana do Castelo. Os conteúdos artisticos são diversificados, os espaços da reserva ecológica são cuidadosamente preservados e existe um conjunto de medidas que permite reverter a sua pegada ambiental, desde a produção de energia solar fotovoltaica ao uso de sanitários secos, bem como autilização para o campismo de tendas de cartão reutilizavieis, recictiveis e biodegradáveis.



#### ECOMUSEU AZENHA DAS PESQUEIRAS



Há multo que a AZBINAL DAS PESCULERAS si um local especial de rio Neiva e com a implantação do SOUNDVILLE tornou-se imperativo referenciar toda a bama e filos desta reserva ecológica, bem como o patrimicho as sus envelventes. Para além de patrimicho as sus envelventes. Para além de respectivo acude, estás tembira a Azenha Mocho conde era pocaludia ferán a energia eléctrica, bem como se utilizava como pesquera, dando-origem aconom dolocal.



Num evento promovido pela Orquestra do Alto Minho (OAM), 83 músicos subiram aos palcos de Viana do Castelo entre o dia 10 e o dia 19 de agosto.

A diversificação de formações e obras escolhidas encantaram as manhãs da Praça da República (Antigos Paços do Concelho), as tardes de São Domingos (Auditório Prof. Lima de Carvalho) e as noites de Darque (Auditório do Centro Pastoral Paulo VI).

Embora a grande percentagem de músicos tenha sido de nacionalidade portuguesa, participaram também músicos da Venezuela, do Brasil, de Espanha, da Rússia e dos EUA.

Esta iniciativa foi uma verdadeira lufada de ar fresco: muitos músicos voltaram aos palcos neste Festival, algumas obras foram estreadas, proporcionaram-se reencontros musicais inesquecíveis e ainda o conhecer de uma cidade para muitos nunca visitada - Viana do Castelo.









Graças a toda a receita gerada neste Festival, cinco jovens músicos minhotos serão ajudados sob forma de bolsa de estudo. Que seja a primeira de muitas edições do Festival Solidário da Orquestra do Alto Minho.





Corria o dia 18 de abril de 2008 quando a TUnice se formou, aparecendo oficialmente como tuna do Instituto Politécnico de Viana do Castelo a 21 de outubro do mesmo ano: uma tuna que fomenta o espírito académico e que faz honrar as tradições da academia.

Esta calorosa tuna conta com elementos de três escolas do IPVC: a Escola Superior de Tecnologia e Gestão, a Escola Superior de Saúde e a Escola Superior de Educação.

Ao longo da sua existência, a TUnice tem levado a sua música a vários pontos de Portugal, participando em festivais e encontros de tunas de Norte a Sul, e Espanha deu-lhe a honra de a bem receber na sua roadtrip. Sem nunca esquecer a sua cidade mãe, a TUnice participa ativamente em festas beneficientes e eventos da cidade.

Em novembro de 2010, a TUnice realiza o seu primeiro festival - Luzias - que se tornou num festival de renome no país e onde estiveram presentes as melhores tunas femininas a nível nacional.

A TUnice faz questão de interligar a realização do festival com a tradição vianense, desde a criação do cartaz ao tema do evento, proporcionando atividades culturais às tunas participantes.









Por onde passa a TUnice deixa a sua marca e foi trazendo consigo vários prémios de qualidade que representam a sua boa performance, mas principalmente o seu bom espírito académico.

Como canta a tuna no seu hino, "É a força do Minho que encanta a TUnice". Ora, é este Minho encantador, esta Viana de amor, este instituto acolhedor, que a tuna promove em todos os momentos que sobe a palco.



## SÍTIO DA TUA VOZ

### ANA SOCORRO

Ana Carolina Fiúza Socorro 19 anos Meadela, Viana do Castelo Estudante Universitária (Licenciatura em Música) na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo



Recordo-me de o meu pai desejar que estudasse violino quando era pequenina, mas eu não queria, achava aborrecido. Aos 10 anos, ingressei na Academia de Música de Viana do Castelo com o objetivo de não me separar dos meus amigos mais próximos, sem saber o que me esperava. Hoje em dia, estou a licenciar-me em Música e não me imagino a trabalhar noutra área no futuro.

Foi quando me inscrevi na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo (atual Escola Profissional Artística do Alto Minho), no meu 7º ano, que tive a certeza de que era aquilo que eu queria fazer para o resto da vida: tocar violino. Considero-me uma pessoa bastante reservada e com dificuldade em me expressar, e se houve algo que me desafiou (e que ainda hoje me desafia) a expandir-me foi tocar este instrumento. É ele que me inspira todos os dias a tornar-me uma pessoa e artista melhor.

Quando algum concerto não me corre como esperado, fico imensamente frustrada, mas sempre com vontade de melhorar. Apesar da dificuldade, alguma força maior impede-me de desistir, por isso vejo o violino como que um amigo meu: passamos bons momentos, mas é ele quem me demonstra com a maior frontalidade que a realidade nem sempre é fácil e que tenho de me superar e ser resiliente para poder evoluir.

A aprendizagem da música fez com que desenvolvesse várias competências que se mostraram úteis não só nesta área, mas também no meu dia a dia. Nas fases em que tinha o horário mais preenchido, por vezes não conseguia estudar o tempo que queria, o que me levou a criar os meus próprios métodos de estudo, aprender a resolver os meus problemas com a máxima autonomia e rapidez possível e desenvolver a mestria no que toca ao foco e à organização do meu tempo.

Além disso, passei a prestar mais atenção ao meu corpo e a cuidar dele com mais estima, já que comecei a sentir a necessidade de me manter em forma, como um atleta de alta competição. Muitas vezes, meia hora de música é o culminar de meses ou até anos de preparação. Assim, é necessário trabalhar a postura e cuidar da saúde física e mental para conseguir tocar durante várias horas e ter uma capacidade de apresentação ao público de excelência. Tudo isto se reflete numa maior consciência e controlo corporal.

Independentemente da parte mais dura, tocar em público provoca sensações indescritíveis, o que faz valer a pena todo o esforço que fica escondido nos bastidores. Há coisas que não se conseguem dizer, só tocar, e sentir que a mensagem chegou a quem nos está a ouvir faz com o que nosso trabalho como artistas ganhe todo o sentido.

A música, assim como todos os tipos de arte, desenvolve a nossa criatividade e o saber compreender o outro. Através da música, conseguimos conectar-nos de um modo que fisicamente jamais seria possível. Precisamos da arte para nos conhecer a nós e ao Mundo.

Graças à música, tive a oportunidade de conhecer pessoas incríveis, trocar ideias musicais e aprender coisas novas através de estágios de orquestra, masterclasses com diversos mestres do violino e da participação em diversos concursos. Atualmente, Viana tem oferecido várias oportunidades de partilhar música com os seus ouvintes, desde os concertos da Orquestra Con Spirito aos da Orquestra do Alto Minho, projetos dos quais tenho orgulho em fazer parte. Espero, no futuro, proporcionar muitos momentos musicais em Viana e também levar o seu nome pelo mundo fora!







### **CONTRAPONTO**



Somos um grupo de jovens cantores, de Viana do Castelo, que, em setembro de 2012 se juntou com o objetivo de fazer boa música, com qualidade e profissionalismo. Após algum debate de ideias e entre outras propostas, surgiu o nome "Contraponto". Desde logo fez todo o sentido para nós e decidimos rapidamente que seria esse o nome que daríamos ao nosso projeto. Contraponto consiste numa técnica de composição musical que tem em conta a harmonização criada por uma ou mais linhas melódicas — como somos um grupo a cappella, interpretamos obras de variados estilos como música clássica, jazz e pop, apenas com a nossa voz mas com vozes (ou linhas melódicas) diferentes que, quando cantadas em conjunto (em harmonia), dão origem ao arranjo musical final.

Em 2013, lançámos o nosso primeiro videoclipe, de um medley dos Coldplay no qual cantamos a cappella os maiores êxitos desta banda de renome, num arranjo próprio e único, que fez com que ganhássemos bastante reconhecimento nacional.

Em setembro de 2015, publicámos um novo videoclipe - um medley de músicas do filme da Disney "Rei Leão" que em menos de duas semanas atingiu as 260 mil visualizações no YouTube e que, neste momento, ultrapassa 1 milhão e 400 mil.

Em 2016, participámos no programa da RTP1 "Got Talent Portugal" onde, após um botão dourado nas audições, chegámos à grande final, levando-nos a um maior reconhecimento nacional.

Lançámos, no ano de 2017, o nosso primeiro trabalho discográfico, tendo como bandeira o videoclipe do single "À minha maneira", dos Xutos & Pontapés. Este CD conta com arranjos de músicas de artistas portugueses consagrados, interpretados exclusivamente a cappella. Todos os arranjos são da nossa autoria.

Estreámos um novo espetáculo no final de 2019 - "Oldies but goodies" - que promete levar o público numa viagem enérgica e intimista pelos grandes ícones musicais e sucessos dos anos 70, 80 e 90 na forma que lhes é caraterística. Novos arranjos, novo cenário e novos figurinos fazem deste espetáculo uma celebração única da história da música pop e rock do final do século XX.

Em maio de 2020, lançámos o videoclipe do segundo single "Problema de expressão" dos Clã e participámos no programa "Batalha dos Jurados", da RTP. Em abril de 2021, lançámos o videoclipe do terceiro single "Quem és tu Miúda" dos Azeitonas, com a participação especial do Marlon, vocalista da banda.

Em 2022 faremos 10 anos de existência. São 10 anos de trabalho em comum que nos permitiu e permite fazermos o que mais prazer nos dá, música em conjunto.

Ainda não podemos revelar o que aí vem mas prometemos comemorar em grande: por nós, mas sobretudo por quem nos segue, dando continuidade a este projeto que já nos proporcionou tantos momentos felizes e no qual temos imenso orgulho.







### HEL



HEL José Moreno – 23 anos – Analista Ruben Luís – 22 anos – Estudante Jorge Araújo – 22 anos – Estudante

Música transmite cultura, conhecimento, alegria, tristeza, lazer e tantas outras coisas que nos fazem insistentemente voltar a ouvir aquela rima ou batida, dependendo do estilo musical em causa. Foi neste mix de sentimentos que achamos que estaria na altura de também nós fazermos algo pela música, depois de tudo o que ela já fez por nós. Infelizmente, não fomos capazes de o mostrar em 2020, mas cá estamos em 2021 para trazer música aos vossos telemóveis, computadores, rádios, mas acima de tudo, almas.

A música tem um significado enormíssimo para nós, pois somos da opinião que sem ela a vida é muito silenciosa. Ao mesmo tempo que percebemos o vazio de não haver concertos ao vivo, também entendemos a companhia e conforto que nos faz e traz quanto estamos sós e precisamos duma energia extra.

Começamos este ano o nosso projeto HEL e o objetivo é nunca parar e poder levar o nosso techno a todos os vianenses, portugueses e estrangeiros inclusive, pois no HEL não diferenciamos nada, temos sim uma vontade imensa de dançar ao ritmo da nossa batida.

Contamos, no momento da publicação deste artigo, com 2 sets e pretendemos continuar conforme as condições nos permitam. Neste momento estamos a gravar os sets em locais variados e estamos a publicá-los no YouTube e nas redes sociais, porém, quando possível (devido à pandemia), pretendemos organizar festas interiores e exteriores, com a presença de vocês todos!

Somos 3 jovens vianenses e, como tal, crescemos a ouvir falar do Antipop e posteriormente e atual Neopop, que todos nós somos, éramos e continuaremos a ser fãs do festival e deste género musical. Foram sem dúvida alguma uma inspiração para nós, pois mostraram-nos que é possível fazer mais e melhor, desde muito pouco. Íamos assistindo ano após ano ao crescimento do festival, mas simultaneamente ao não aproveitamento do mesmo por parte dos espaços de lazer diurnos e noturnos da cidade.

O nosso grande objetivo é mudar esse rumo para uma maior aposta na música eletrónica, não só na nossa cidade, como no nosso país e quiçá além. Para isso, queremos não só organizar eventos, como também mudar a imagem desatualizada e falaciosa que o techno continua a carregar às costas (violência e mau ambiente), para a sua real e verdadeira filosofia, que é o espírito de liberdade, inclusão, felicidade e muito divertimento nas pistas de dança.

Os eventos passados superaram as nossas expetativas em termos de seguidores, visualizações, comentários, feedback positivo e ajudas externas para este projeto, que só nos demonstra que não estamos sozinhos e que há pessoas que acreditam e querem que este projeto seja bem sucedido, o que nos dá imensa vontade de fazer cada vez mais e melhor. Esperamos que assim continue, pois sem estas pessoas não seríamos, não somos e nunca seremos nada, pois é para elas e para o seu divertimento que criamos o HEL.

Apenas deixar uma nota de agradecimento ao Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Viana do Castelo pela possibilidade de podermos falar um pouco sobre nós sem filtros na sua revista, e em especial, a todas as pessoas que têm contribuído para o sucesso deste projeto. Muito obrigado a todos e nunca se esqueçam:

"There is no place in heaven, like HEL."







### **PAULO AREIAS**

Areias
nos
na do castelo
escor / Maestro

Paulo Areias 37 anos Mazarefes, Viana do castelo Músico / Professor / Maestro

Sou um Vianense orgulhoso da minha naturalidade. O meu percurso académico levou-me a viver noutras cidades, como Lisboa e Madrid, e a minha ocupação profissional (músico) permitiu-me viajar por mais de duas dezenas de países de vários continentes, todavia, sempre senti que era em Viana que queria estar.

Em Madrid estudei numa das mais prestigiadas escolas do mundo na área da música, a Escuela Superior de Musica Reina Sofia e, durante o meu percurso académico, consegui vários prémios importantes, como o "Prémio Jovens Músicos da RDP", além de ter tocado em quase todas as Orquestras Clássicas Regionais do país e de ter colaborado assiduamente com a Orquestra Gulbenkian de Lisboa.

Neguei propostas tentadoras de emigração e não me arrependo! É em Viana que quero viver! A qualidade de vida desta cidade, a beleza do nosso distrito e a proximidade com a minha família e amigos é inegociável para mim.

Obviamente que singrar na área da música clássica na "Princesa do Lima" é difícil, o mercado é reduzido, mas também é verdade que o empreendedorismo é para se colocar em prática, e, se hoje existe uma maior oportunidade nesta área, é também porque nós (artistas) procuramos e insistimos e não ficamos a aguardar sentados que a sorte nos batesse à porta. É importante sonhar, mas é também importante lutar para que os sonhos se concretizem.

Em 2015 fundei, com a ajuda de outros músicos vianenses, a Orquestra Con Spirito, que é a primeira Orquestra Clássica do distrito de perfil profissional. Este agrupamento, com sede em Viana do Castelo, visa divulgar a música clássica e criar condições para que jovens instrumentistas profissionais tenham a oportunidade de trabalhar no nosso concelho.

Tem sido um caminho difícil, mas, nestes sete anos de atividade, já colaboraram com a Orquestra Con Spirito mais de uma centena de músicos profissionais e estudantes do ensino superior. Alem disso, já foram apresentados em concerto dezenas de jovens solistas que puderam mostrar todo o seu potencial junto do público vianense.

A criação e co-organização, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, do Festival de Música Clássica de Viana do Castelo, "Música à sua Porta" é um acontecimento que nos deixa orgulhosos por conseguir ano após ano (já se contam 7 edições) fidelizar e criar público na área da música erudita.

A Orquestra Con Spirito vai-se enraizando na sociedade e já realizou concertos em quase todos os concelhos do distrito. Vamos continuar a lutar por este projeto e queremos que os vianenses se orgulhem desta orquestra, que é afinal de todos nós!







## THE OAFS

The Oafs 8 anos Afonso Carvalhido - 24 anos - Clarinete e percussão Eva Gomes Dias - 32 anos - Voz João Dias - 32 anos - Guitarra Raúl Carvalho - 34 anos - Baixo

Vila Franca, Viana do Castelo



A banda The Oafs, de Afonso Carvalhido, Eva Gomes Dias, João Dias e Raúl Carvalho, existe em Vila Franca, Viana do Castelo, desde 2013. E desde 2013 que tem espalhado a sua música um pouco por todo o país e mesmo além-fronteiras.

Os músicos começaram o seu percurso como banda de covers, mas depressa surgiu a vontade de se exprimirem através das músicas em nome próprio. Admitem que escrever/compor uma música e apresentá-la ao público é um escape às vicissitudes da vida, um pouco como se "fosse outra pessoa em palco", "sem contas a pagar e explicações para dar ao chefe", dizem em tom de brincadeira.

No palco ou no processo de composição dos seus temas, podem exprimir-se "sem filtros", o que é "muito libertador", admitem.

Desde cedo, os quatro elementos tiveram ligação com a música, através de grupos corais, ranchos folclóricos, bandas filarmónicas e bandas pop. Todas estas experiências influenciam a sua música e, orgulhosamente, dizem-se uma banda que canta músicas do Minho, com estilo indie/folk e com letras em inglês. Afinal, as suas "vidas e experiências são minhotas e de Viana", e isso reflete-se na sua mensagem.

Contam até ao dia de hoje com um EP - "Mr. J" e um LP - "Scars and Stories", ambos realizados 100% em Viana do Castelo, o primeiro no GAM Studio, com Pedro Alves, e o segundo no AMP Studio, de Paulo Miranda. Estes trabalhos já os levaram em tour de Norte a Sul do país, apresentando o seu trabalho em FNACs, Casas da Cultura (Guimarães, Portalegre, Setúbal, ...) e vários festivais (Festival Rádio Faneca - Ílhavo, Aguitágueda - Águeda, Viana Bate Forte - Viana do Castelo, ...) e mesmo até além fronteiras, na vizinha Espanha e em Taiwan onde participaram como representantes do nosso país no "Yilan International Art Festival", levando a alegria das suas origens ao outro lado do mundo.

Durante os últimos dois anos, devido à crise pandémica, concentraram-se em festivais de música online: Kansai Music Conference — Osaka - Japão, Kindest Christmas Online Music Festival — Londres — Reino Unido, Art for a better world - Formosa Melody Music Center — Indonesia, entre outros.

Atualmente, encontram-se em processo de finalização de mais um álbum de originais, "About the Mountain and the River", onde contam com a presença de ilustres convidados: Miguel Teixeira (Guitarra), Pedro Pinheiro e Rúben Carvalho (Tompete e Trombone, Escola de Música de Perre), Grupo de Bombos de São Sebastião de Darque e ainda o coro "Essence Voices" de Ourém.

Sigam os The Oafs nas redes sociais para estar a par de todas as suas novidades.







Classificação: M/6

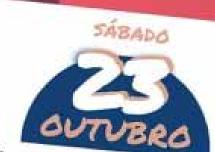
CENTRO CULTURAL DE VIANA DO CASTELO

## CULTURACOM PRATA DA CASA

SEXTA-FEIRA



DJ MANEU & CASAKA THE HURTH FINGERS BANDA DE CÁ RENEGADOS DO RITMO



DJ DIEGO MORALES PHOLE COLECTIVO 258 PLEDGE

SEXTA-FEIRA



DJ ZEZE CLÁUDIA C. TRIO JORGE GOMES PAULO BAIXINHO TRIO SÁBADO



DJ VICTOR COUTINHO ELISEU MATOS TRIUNVIRATO ARCO IRIS

BILHETES (GRATUITOS):

TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA - 09400 ÀS 13400 / 14400 ÀS 17400 CENTRO CULTURAL DE VIANA DO CASTELO (A PARTIR DAS ZÓHOO NOS DIAS DOS CONCERTOS)









## MÚSICA EM VIANA

27

### 30° Festival Jazz na Praça da Erva

De 28 a 31 de julho de 2021 teve lugar no Centro Cultural de Viana do Castelo a 30ª edição do Festival Jazz na Praça da Erva. Já no ano anterior, por causa da pandemia, os concertos tinham ocorrido fora da mítica praça que lhe deu o nome, no Teatro Municipal Sá de Miranda. Este ano, voltaram a ser deslocados da Praça da Erva pela impossibilidade de garantir neste local o limite de lotação e o afastamento profilático. Optou-se pelo Centro Cultural de Viana do Castelo onde foi realizada uma montagem inédita com o palco numa nova posição, permitindo melhor acústica e visibilidade, para uma plateia limitada a 400 pessoas. Do fundo do palco, num grande painel, imagens do fantástico património histórico da cidade.

A Câmara Municipal de Viana do Castelo assumiu esta edição como especial, à altura dos 30 anos de idade do festival, com uma programação ambiciosa que se desenrolou ao longo de quatro dias, com dois concertos por dia, num total de oito projetos musicais. Destes, destacamos desde logo, no primeiro dia, o mítico guitarrista brasileiro Yamandú Costa, uma estrela mundial, nomeado para dois Grammys Latinos. Na primeira parte deste mesmo dia, o inovador e distinguido projeto "O Gajo" de João Morais, desenvolvido em torno da alentejana Viola Campaniça.

O segundo dia foi o espaço para as novas tendências com o jazztronic a soar com os projetos "Pimenta Caseira" e "Yanagui" – ambos tendo como figura central o jovem Gui Salgueiro que, para além de integrar estes projetos, é o teclista dos Black Mamba.

Dia 30, subiu ao palco o ritmo avassalador do projeto "Cabrita" liderado pelo veterano João Cabrita que deu o som do seu saxofone a projetos como: Cais do Sodré Funk Connection, Dead Combo, Márcia, Susana Félix, Virgem Suta, Sérgio Godinho entre muitos outros. Na primeira parte, o irreverente duo Par Azar, liderado pelo talentoso guitarrista portuense João Cardoso, transportou-nos para os sons do Gipsy Jazz e do início do século XX.

# JAZZ NA PRAÇA DA ERVA



No último dia, o premiado guitarrista brasileiro Augusto Baschera, acompanhado pelo pianista/teclista açoreano João Bernardo, apresentaram o novíssimo álbum "Grey City", produzido durante a pandemia. Para fechar com chave de ouro, a voz melódica de Beatriz Nunes — a última vocalista dos Madredeus — em trio com Mário Franco no contrabaixo e a harmonia da pianista vianense Paula Sousa. Esta, possuidora de uma longa carreira, já havia tocado neste festival há 15 anos atrás, sendo uma das primeiras mulheres portuguesas a dedicarem-se profissionalmente e com mestria ao jazz.

O Jazz na Praça da Erva é o segundo festival de jazz mais antigo a nível nacional e o mais antigo do Norte de Portugal.









The Blessed Madonna, Cobblestone Jazz, Honey Dijon, Loco Dice, Nina Kraviz,
Paco Osuna, Ricardo Villalobos e Richie Hawtin são apenas alguns dos primeiros 28 nomes avançados para o
festival Neopop em 2022. De 10 a 13 de Agosto do próximo ano, o maior festival de música electrónica do país
regressa a Viana do Castelo para uma edição histórica: a comemoração de 15 anos de festival.

Responsável por acolher cerca de 35 mil pessoas, sendo quase 60% de público internacional, o Neopop não é apenas um espaço que promove a cultura clubbing e a música de dança. Para além de já ter conquistado o seu espaço na lista de melhores festivais da Europa e de marcar a militância da rave em Portugal, o festival gera valores próximos dos 4,5 milhões de euros de impacto económico na cidade, abrindo as suas portas para o mundo com a sua hospitalidade exímia, trazendo novos públicos e criando a oportunidade de oferecer mais cultura à população habitante da "capital do Techno".

O Festival NEOPOP regressa finalmente em 2022 nos dias 10, 11, 12 e 13 de Agosto, no paraíso europeu para os apreciadores do techno, Viana do Castelo, enchendo este local histórico com sonoridades sónicas de música de dança. A tradição mantém-se, o festival vai receber alguns dos principais artistas do circuito da cena eletrónica, bem como os mais importantes talentos do underground, sob a chancela de uma curadoria inigualável, com um público recheado de mais de 50 nacionalidades diferentes.

### **NEOPOP**



Depois de dois anos afectados pela pandemia, o festival volta a pôr Viana do Castelo no mapa, com as confirmações da primeira onda de artistas anunciados, autores das atuações mais emblemáticas destes 15 anos de festival e muitas estreias: 999999999 live, Adiel, Amelie Lens, Anastasia Kristensen, Bejenec live, The Blessed Madonna, Carlota, Cobblestone Jazz live, Courtesy, Dax J, Dj Nobu, Dr Rubinstein, Fjaak, Héctor Oaks, Hessle Audio, Honey Dijon, Jan Blomqvist & band (live), Josh Wink, KAS:ST live, Loco Dice, Nina Kraviz, Paco Osuna, Paula Temple, Peter Van Hoesen, Ricardo Villalobos, Richie Hawtin, Solar, Zadig.

Os passes para os 4 dias do festival têm o valor de 105€ e podem ser adquiridos nos locais habituais e também online. Os bilhetes já adquiridos para as edições de 2020 e 2021 são igualmente válidos para 2022, sem necessidade de qualquer operação.

### MEOPOP

15 YEARS WITH YOU 10-13 AUG 2022 VIANA DO GASTELO

TICKETS AT NEOPOPPEBTIVAL DOM







### FESTIVAL VIANA BATE FORTE - Viana do Castelo

Considerando Viana do Castelo um dos destinos turísticos mais importantes de Portugal, a grande aposta deste Município é promover uma oferta turística e cultural cada vez mais alargada e diversificada, pvisto que é preciso atrair todo o tipo de pessoas, entre residentes e estrangeiros. Assim, para promover a mobilização e integração de pessoas, o bem-estar e a fruição de um património natural, arquitetónico e cultural, em 2016 foi pensado num Festival que reunisse todos os estilos musicais, para todo o tipo de público, em diferentes espaços urbanos e acessível a todos. Em 2016, na cidade de Viana do Castelo, no mês de setembro nasce a 1.ª edição do Festival Viana Bate Forte. O espaço teria que contemplar um cenário estratégico do nosso centro histórico, a beleza natural, paisagística, patrimonial e monumental.

Na sua 1.ª edição, este festival contou 3 palcos: Praça da República, Praça da Erva e Porta Mexia Galvão. Os artistas teriam que ser, na sua maioria de nacionalidade portuguesa, mas não só. Os diferentes estilos musicais tinham que marcar a génese deste festival e, nesta 1.ª edição, estiveram em palco artistas como Carminho, Capicua, Dj Ride, LST – Lisboa String Trio, Úxia, Salto, Filho da Mãe, Budda Power Blues, El Puto Coke, Samuel Uria, Marta Ren, Overule, Beatriz, Virgem Suta, Nothing Places, Peixe, Nuno Prata e Colectivo 258, durante duas noites consecutivas. Circularam pelo centro histórico, nas duas noites do Festival, mais de 20.000 pessoas, portuguesas e estrangeiras. Com este resultado, em 2017, a Câmara Municipal lança a 2.ª edição e desta vez com mais 1 palco, ou seja, 4 palcos, sendo eles na Praça da República, Praça da Liberdade, Porta Mexia Galvão e Praça da Erva. Procuraram novos artistas, diferentes da edição anterior, mas dando continuidade "à marca" estilos diversificados para o tipo de pessoas.

Nesta 2.ª edição, em 2017, contamos com Pedro Abrunhosa, Raquel Tavares, Rita Redshoes, Jimmy P, Ninja Kore, Paus, Da Chick, Moonshiners, Valas, SET, Richie Campbell, Dengaz, Luisa Sobral, Capitão Fausto, Marcelinho da Lua, Manuel Furia, Mimicat, Fat Cap, Wildfire e SET.

## VIANA BATE FORTE



Este Festival, com inúmeros concertos, em espaços singulares, serviram de ponto de ligação entre os palcos e ruas, avenidas e ruelas, mas também de convívio com o comércio e cafés abertos, tendo como cenário o vasto património, que afirma cada vez mais o distrito como um dos destinos turísticos de eleição em Portugal.

Se, depois de Agosto, Viana perdia um pouco da sua magia festiva, o Festival Viana Bate Forte veio, no mês de setembro, dar continuidade festiva, "uma lufada de ar fresco" que tanto precisávamos. O Festival Viana Bate Forte começa a dar sinal de revitalização à cidade, à cultura, ao comércio local e às pessoas.

Em 2018, a 3.ª edição Festival Viana Bate Forte aumenta mais 1 palco, ou seja, 5 palcos e um total de 28 concertos. Além das Praças habituais, com mais um palco, procuramos alargar a área para Largo Maestro José Pedro, tendo ainda como cenário patrimonial, o próprio largo e o nosso Navio Gil Eannes. Em ambas as noites os concertos apresentavam artistas como Salvador Sobral, Gisela João, Bezegol, Manel Cruz, Dead Combo, Mundo Segundo & Sam the Kid, DJ Vibe, Linda Martini, Mishlawi, Oxy Patina, Jorge da Rocha, Ré Menor, Wilson Honrado, 47 Fevereiro, Carolina Deslandes, HMB, Ana Bacalhau, The Legendary Tigerman, Slow J, DJ Patife, Elisa Rodrigues, Noiserv, NBC, Jarojupe, Barry White Gone Wrong, o Gajo, Nuno Luz e Cálculo, Segundo & Sam The Kid, Noiserv, NBC e Mishlawi, Elisa Rodrigues, JaroJupe e Linda Martini.

A 3ª edição do Viana Bate Forte trouxe ao centro histórico mais de 50.000 pessoas, tornando-o num dos maiores eventos nacionais e já não apenas do Alto Minho. Em 2019, a 4.ª edição Festival Viana Bate Forte, também por razões de sustentabilidade económica, reajusta-se e volta ao programa inicial, com apenas 3 palcos, mas desta vez o palco na Porta Mexia Galvão foi substituído pela Praça da Liberdade. Os palcos permitiram uma melhor circulação de pessoas e reuniram melhores condições de segurança, já que o número de pessoas aumentava muito de ano para ano. Apesar da redução de palcos, a qualidade musical e o número de pessoas foram bastante positivos. Nesta edição contamos com os GNR, Agir, Mão Morta, Valete, Deejay Kamala, The Oafs, Tainá, Zen, Ana Moura, Wet Bed Gang, Kappa Jotta, Dino D`Santiago, Dj Patife, Pedaço Mau, Phoenix RDC e Vitor Hugo.

Sem exageros, o Festival Viana Bate Forte, em apenas 4 anos, pela sua singularidade, qualidade e também acessibilidade, atingiu uma notoriedade semelhante a outros festivais nacionais, já com anos de existência.







### **FESTIVAL VIANA MEXE 2021**

Fruto de uma candidatura da produtora vianense Eventos David Martins ao Programa Garantir Cultura, e de uma parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e a empresa Viana Música, de 15 a 27 de julho tiveram lugar no Pátio do Museu de Artes Decorativas 13 concertos com talentos de Viana do Castelo. Todos os projetos musicais apresentados integravam artistas vianenses dos mais variados géneros musicais.

O espaço utilizado garantiu o acesso controlado e o afastamento profilático exigido pelas normas da DGS. Os concertos decorreram ao fim da tarde (19h) com o intuito de potenciar a circulação de pessoas pelo centro urbano, promovendo a restauração.

A eclética programação começou com Cantares ao Desafio, liderados pelo Augusto Canário e convidados, seguindo-se a música clássica/erudita com a classe do guitarrista vianense Francisco Gomes e um recital de canto e piano com a soprano vianense Daniela Matos.

O categorizado Coro Contraponto encheu o palco com as suas harmonizações A Capella, tendo como convidados especiais dois cantadores tradicionais: Cândido Miranda e Augusto Canário. Houve espaço para o fado com guitarristas e vozes vianenses.

## VIANA MEXE



De Vila Franca, vieram os The Oafs. A voz da tradição chegou com as Cantadeiras do Vale do Neiva. Projetos desenvolvidos noutras cidades mas que incluem músicos vianenses: Francisco Martins e Eugénio Bettencourt nos Oh See Disco, David Martins com a Minneman Blues Band, Gonçalo Palmas, João Lima e Francisco Martins nos Geodudes, Ricardo Ferreira da Silva no projeto de Gipsy Jazz G-Project, Francisco Gomes no Hibrys Ensemble, e Miguel Reis Lima, David Martins em conjunto com os músicos cubanos Marcos Valcarcel, Rolando Perez e Jorge Gallardo no projeto Viana Cubana.

Público abundante ao vivo e milhares de reações, partilhas e visualizações nas redes sociais, permitem afirmar o êxito e oportunidade deste projeto no impulso local à área cultural.

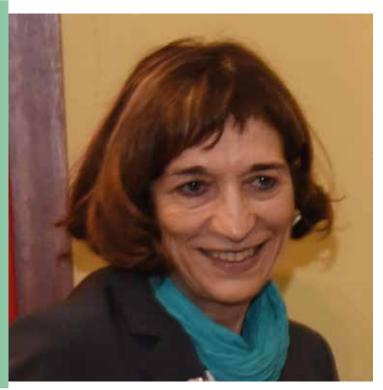








### ENTREVISTA CARLA BARBOSA



1. A música sempre foi uma área de com forte ligação à juventude. Que papel tem a Escola Profissional Artística do Alto Minho na ligação com os jovens do concelho?

A ARTEAM (Escola Profissional Artística do Alto Minho) pretende ser um espaço de cruzamento de aspirações, oportunidades e hipóteses criativas, possibilitando aos seus jovens protagonistas ambicionar um futuro promissor. Apoia também o desenvolvimento das trajetórias profissionais dos seus diplomados (ex-alunos/as). Através da sua oferta formativa e logo a partir do 7º ano de escolaridade, a ARTEAM promove uma qualificação escolar ao nível da escolaridade obrigatória, através dos seus cursos de nível II (do 7º ao 9º ano) e de nível IV (do 10º ao 12º ano), onde a implementação do currículo favorece situações de aprendizagem em que os alunos se sentem, particularmente, felizes. Têm em comum o gosto pela música e encontram na ARTEAM a oportunidade de a interpretar, de a partilhar com o público e de receber aplausos por cada execução. O contexto escolar da ARTEAM mobiliza afetos e expectativas de sucesso, fazendo-os acreditar que são capazes, tornando-os naturalmente predispostos à resiliência, à persistência e à aplicação de mais esforço para elevar o seu nível de desempenho. Prepara, assim, os jovens do concelho para os mais distintos desafios profissionais e societais do século XXI, e não só no domínio da música.

Por outro lado, a operacionalização técnico-didática do plano de estudos exige o desenvolvimento de competências profissionalizantes responsáveis e com um forte sentido de compromisso, não só com a essência da própria música e a sua praxis, mas também com a comunidade a que pertencem. Por isso, os jovens músicos da ARTEAM, através dos concertos de orquestra ou de música de câmara que realizam, são verdadeiros agentes de mobilização e de participação cultural na comunidade, contribuindo para a difusão da música erudita e para o desenvolvimento musical no território.

Carla Maria Palmeira Soares Barbosa
65 anos
Viana do Castelo
Professora, diretora da Escola Profissional
Artística do Alto Minho (ARTEAM)
e presidente da direção da Academia de
Música de Viana do Castelo- Conservatório
Regional

Ocupação dos tempos livres: Pensar, viajar e conviver com os amigos

Música que costuma ouvir: clássica, jazz, bossa nova, músicas do mundo

Pessoa inspiradora: o pai

### 2. A um nível mais pessoal gostávamos de saber o que significa a música para si?

A música na minha vida tem um duplo significado: enquanto arte musical é um bem simbólico que gosto de estudar, de apreciar, de consumir e de experienciar, preferencialmente ao vivo, ouvindo os melhores e mais conceituados intérpretes, nas melhores salas de espetáculo do mundo, se e quando me é possível fazê-lo. Gosto de diferentes géneros musicais, mas acabo por consumir maioritariamente música erudita. Mas "música" para mim tem um outro lado não simbólico, é sinónimo de preocupação e de múltiplas complexidades, aparecendo associada a uma componente de "obrigação" que lhe retira algum encanto.

### 3. Como é que descobriu que seria este o caminho a escolher, profissionalmente?

Não foi propriamente uma descoberta, mas o percorrer de um trajeto! A minha paixão era a dança clássica que pratiquei durante 10 anos, apesar de ter iniciado os meus estudos musicais aos 6 anos de idade no Conservatório de Música de Braga, cidade onde nasci, cresci e vivi na minha juventude. Vicissitudes da vida determinaram que interrompesse o contacto com as artes performativas durante alguns anos e fosse estudar engenharia civil no Instituto Superior de Engenharia do Porto. Só depois disso, finais da década de setenta do século XX, retomei os meus estudos musicais como aluna na associação Academia de Música de Viana do Castelo, onde tive a oportunidade de contactar com professores e com uma equipa apostada em fazer da música um veículo privilegiado para a modernidade e o conhecimento. Foi o contacto com a atividade associativa dessa época que me fez perceber como a cultura e a sua dinâmica, o voluntariado, e o contacto com a juventude eram importantes na minha vida. Ajudar a transformar pelo ensino, pela aprendizagem e pela educação é uma tarefa fascinante.

### 4. O Covid-19 veio impactar de forma negativa o acesso a espetáculos e festivais de música. Poderá isto afetar de alguma forma o interesse dos jovens por esta área?

Não sentimos perda de interesse pelos cursos da ARTEAM, o número de estudantes aumentou em 2021/22. É verdade que o acesso a espetáculos e a festivais não foi possível, mas terá servido para se reconhecer como a música é um bem de procura constante, de presença imprescindível nas nossas vidas e a necessitar de uma oferta estruturada. A dificuldade aguçou o engenho, senão veja-se como, utilizando outras ferramentas e recorrendo à tecnologia, se criaram dinâmicas até mais interativas e inovadoras para se contactar com a arte dos sons e se encontraram soluções emergentes e criativas para que fosse possível continuar a criar, a consumir, a interagir e a fruir música em conjunto.

### 5. Que palavras gostaria de deixar aos profissionais da música, jovens e menos jovens, que neste momento atravessam um período tão complicado a nível profissional?

Aos decisores políticos e às organizações caberá a responsabilidade de intervir nessa matéria, explorando e apresentando soluções que minimizem as dificuldades existentes. Considero que persistência, resiliência, adaptabilidade, plasticidade e competência são atributos imprescindíveis no exercício de qualquer profissão e que, na vida, é sempre desejável ter um plano B. Deixo uma mensagem de confiança, acreditando que a cultura é um pilar indiscutível na construção da sociedade do século XXI.

Obrigado.

## PROJETOS DA JUVENTUDE

38

## BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR

Este é o ano em que te vais candidatar ao Ensino Superior? Então esta oportunidade não te pode passar ao lado! O ano letivo de 2021/2022 está aí à porta e a Câmara Municipal de Viana do Castelo tem 25 bolsas de estudo para atribuir, das quais 5 são para alunos que vão frequentar o IPVC!

VIVES NO CONCELHO DE VIANA DO CASTELO HÁ, PELO MENOS, 5 ANOS?

NÃO TENS LICENCIATURA OU BACHARELATO?

TIVESTE APROVEITAMENTO ESCOLAR NO ANO ANTERIOR?

TU OU O TEU AGREGADO FAMILIAR NÃO POSSUEM UM RENDIMENTO MENSAL PER CAPITA,

SUPERIOR AO INDEXANTE DOS APOIOS SOCIAIS (IAS)?

NÃO ÉS BENEFICIÁRIO DE OUTRA BOLSA DE ESTUDO OU SUBSÍDIO PARA O MESMO FIM?

ENTÃO UMA DESTAS BOLSAS DE ESTUDO PODE SER TUA!

Apresentação de candidaturas: 1 a 31 de outubro

Estas bolsas de estudo são de apoio direto para as propinas e têm por objetivo ajudar estudantes com bom aproveitamento escolar a ingressar no ensino superior, se, por falta de condições, se vêm impossibilitados de o fazer.

Para saberes mais, consulta o Edital que está publicado no site da Câmara Municipal de Viana do Castelo, no separador Bolsas de Estudo para Acesso ao 1ºCiclo do Ensino Superior, presente na área da Juventude.





**SABE MAIS EM:** 

WWW.CM-VIANA-CASTELO.PT

# GAP YEAR "Emunicipa-te"

### EXISTEM DECISÕES QUE PODEM MESMO MUDAR A TUA VIDA. ESTÁS PRONTO PARA DAR O SALTO E ARRISCAR?

A Gap Year Portugal é a ONG responsável por consciencializar o nosso país para o conceito de Gap Year, tornando-o numa possibilidade para todos os jovens em Portugal.

Este ano, e associando-se ao nosso município, vai atribuir uma bolsa de Gap Year que pode ir até aos 6 500 euros, através do Programa Emunicipa-te. A bolsa é atribuída tendo por base o projeto de gap year apresentado pelo candidato, que valoriza aspetos como o impacto social, ambiental e desenvolvimento regional.

Assim, e porque não queremos que te falte nada, a Gap Year Portugal irá promover uma palestra e workshops de capacitação, para preparar todos os candidatos para o que será o ponto de viragem nas suas vidas.

A palestra vai decorrer no dia 13 de outubro, às 18h, e os workshops no dia 23 de outubro, às 10h. Num pacote tão completo, importa referir as sessões que o compõem, nomeadamente: Planeamento, Orçamento e Poupança e Saúde e Segurança.

As inscrições (tanto para a palestra como workshops) devem ser realizadas enviando email para juventude@cm-viana-castelo.pt com os seguintes dados: Nome; Idade; Concelho; E-mail; Telemóvel e Ano Letivo de Término ou interrupção dos estudos (2020/19 ou 2019/20).

Os sonhos podem mesmo tornar-se realidade e, mais do que nunca, queremos que tenhas a oportunidade de mudar, recomeçar e fazer aquilo que mais gostas e sempre desejaste, mas nunca pensaste ser possível. Queremos que tenhas orgulho no teu município e no que és capaz de fazer!

Estamos à tua espera nos dias **13 E 23 DE OUTUBRO**. E, já sabes, alguma dúvida é só perguntar ou visitar o site da Gap Year Portugal: https://gapyear.pt/.

ESTÁ NA HORA DE TE EMUNICIPARES. CONTAMOS CONTIGO?

**SABE MAIS EM:** 

**WWW.GAPYEAR.PT** 



## PODCAST "Juventude à Conversa"

### O TEU PODCAST JUVENTUDE À CONVERSA JÁ CONTA COM 3 EPISÓDIOS NESTA TEMPORADA DE ARRANQUE!



A 1ª Temporada de "Juventude À Conversa", realizado pela Rádio Alto Minho em parceria com o Gabinete da Juventude de Viana do Castelo, vai continuar no mês de outubro com a temática: Teatro.

Todas as 1ªs quintas-feiras de cada mês, às 20:00h, fica disponível um novo episódio no Facebook da Câmara Municipal de Viana do Castelo e da Rádio Alto Minho.

Podes também aceder a estas conversas através do site da Câmara Municipal de Viana do Castelo e também no respetivo canal do Youtube.

A próxima está aí à porta e é com o/a ator/atriz de teatro do Centro Dramático de Viana do Castelo – CDV, Adriel Filipe!

Fica atent@!

### PODCAST – JUVENTUDE À CONVERSA 4º EPISÓDIO: TEATRO



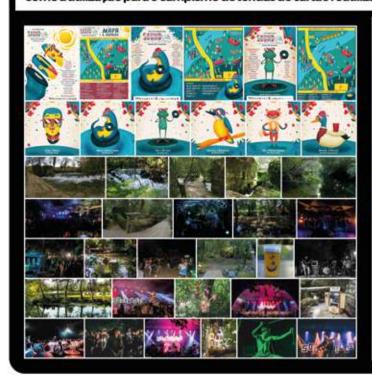
2017 > 2019

### SOUNDVILLE ECOFESTIVAL



NÚCLEO DE APOIO ÀS ARTES MUSICAIS

SOUNDVILLE é um ecofestival com uma ideia própria de sustentabilidade, numa harmonia total com a espectacular envolvente natural da Azenha das Pesqueiras no rio Neiva, criando uma ponte entre as Uniões de Freguesias de Durrães/Tregosa e de Barroselas/Carvoeiro e os respectivos concelhos de Barcelos e Viana do Castelo. Os conteúdos artísticos são diversificados, os espaços da reserva ecológica são cuidadosamente preservados e existe um conjunto de medidas que permite reverter a sua pegada ambiental, desde a produção de energia solar fotovoltaica ao uso de sanitários secos, bem como a utilização para o campismo de tendas de cartão reutilizáveis, recicláveis e biodegradáveis.



### ECOMUSEU AZENHA DAS PESQUEIRAS



Há muito que a AZENHA DAS PESQUEIRAS é um local especial do rio Neiva e com a implantação do SOUNDVILLE tornou-se imperativo referenciar toda a fauna e flora desta reserva ecológica, bem como o património na sua envolvente. Para além da Ponte do Lourido que une Barroselas a Durrães e respectivo açude, existe também a Azenha e Moinho onde era produzida farinha e energia eléctrica, bem como se utilizava como pesqueira, dando origema o nome do local.

## DISCO DO MÊS NAAM

## **SOPA DE LETRAS**

- 1 Quantos palcos teve o 1º Festival Viana Bate Forte, realizado em 2016?
- 2 Que outro nome pode ser dado ao estilo de música tradicional?
- 3 Onde se realizou, este ano, o Festival Jazz na Praça da Erva?
- 4 Que instrumento é normalmente utilizado nas desgarradas?
- 5 Como se chama o festival de música eletrónica com lugar em Viana do Castelo que conta já com 14 edições?
- 6 Quem é o autor da música "O Pópó da Namorada"?

À	н	Y	н	A	S	Q	Ε	S	0	Т	R	Ê	S	D	S	X	J	Q	R	S
F	U	R	Q	X	Υ	W	Н	J	K	Ç	Ó	U	1	X	C	٧	M	&	Q	F
G	Q	D	R	Q	S	U	É	С	1	A	Н	J	Υ	W	Q	P	0	Y	Н	В
Н	F	A	L	G	0	R	1	T	M	0	T	X	U	À	M	G	Н	W	R	T
R	G	Т	E	L	Н	Α	F	R	G	X	W	E	Q	C	٧	В	D	N	R	X
Т	K	L	T	Ç	W	Q	W	Z	٧	Q	L	0	P	M	N	1	G	Н	K	Ç
Y	L	E	٧	E	L	A	Z	F	1	Н	1	Α	Z	Α	R	Z	E	R	0	X
J	0	Т	G	Н	Y	E	W	F	Н	N	A	1	٧	D	R	Н	D	Ç	L	K
K	P	-1	R	1	L	Α	М	P	0	W	Q	Z	Α	C	٧	K	N	0	Н	С
G	Α	S	W	R	Υ	Н	1	0	C	Α	Z	М	X	٧	G	H	M	R	P	0
A	G	M	Z	S	Α	G	D	Н	Α	Y	F	0	L	С	L	0	R	Е	1	N
Т	Q	0	X	&	Ε	U	Н	J	N	D	Υ	1	G	Н	J	L	Р	Ç	Q	C
0	W	W	H	E	G	1	M	K	Α	E	Н	J	W	Н	1	T	E	K	Ç	Е
٧	Ε	F	Н	L	Υ	0	R	C	R	R	G	J	A	Z	٧	H	Т	1	W	R
C	Υ	Q	T	U	0	Ç	1	Α	1	G	J	K	Ç	Z	٧	N	Υ	0	1	T
٧	1	E	T	R	٧	T	U	W	0	Y	L	A	G	U	T	R	0	P	Q	
L	Α	R	U	Т	L	U	С	0	R	Т	N	Е	С	Y	M	J	K	Y	F	N
Ç	X	Q	R	L	1	P	&	Α	G	K	Ç	Z	В	M	Ó	E	Y	K	Ç	A
W	В	W	T	R	Υ	D	E	S	P	0	R	T	0	U	P	ç	D	U	X	Q
Z	Н	Α	D	G	J	L	Ç	Z	C	В	M	&	W	R	U	0	P	D	G	J
X	N	M	В	C	Z	Ç	K	Н	F	S	Á	U	T	E	Q	W	R	Y	1	P
Т	М	٧	1	A	N	E	N	S	Ε	٧	0	L	E	1	C	L	U	В	Ε	A
Y	J	S	F	Н	K	Ç	X	٧	N	Ç	W	Ε	R	Т	U	0	P	W	R	C
U	K	0	A	D	G	1	L	Z	C	В	M	&	W	Υ	G	U	Α	Q	Ó	X
н	L	M	В	C	Z	C	K	н	F	S	N	Е	0	Р	0	Р	E	T	U	N

Resposta: Coração de Viana

10-Qual é o principal símbolo da Cidade de Viana do Castelo?

Resposta: Igreja da Misericórdia

9-Qual é a Igreja que está localizada na Praça da República? Resposta: Estátua de Viana

8-Como se chama a estátua que está localizada no Jardim Publico de Viana do Castelo?

Resposta: Direito

7-De que lado se usam as algibeiras nos trajes vianenses?

Resposta: Senhora de Agonia 6-Como se chama a padroeira dos pescadores de Viana do Castelo?

қегроstа: Lampreia 5-Qual o animal de Rio usado para confecionar um prato típico de arroz apenas numa época do ano?

Resposta: Bolas de Berlim

4-Que famoso doce/bolo podes saborear na Confeitaria do Manuel Natário?

Resposta: Santoinho 3-Qual a quinta localizada na freguesia de Darque conhecida pelo maior arraial de Portugal%

Resposta: Praça da República

Segual a praça onde está situada o museu do traje?

Kesposta: Funicular

1- Qual o meio de transporte municipal que serve para te deslocares até ao Santuario do Sagrado Coração de Jesus? Palavras Cruzadas:

### CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

Passeio das Mordomas da Romaria 4900-877 Viana do Castelo

T.(+351) 258 809 300 www.cm-viana-castelo.pt cmviana@cm-viana-castelo.pt

Revista do Conselho Municipal da Juventude





Direção: Gabinete da Juventude - CMVC Edição: Câmara Municipal de Viana do Castelo Textes: Câmara Municipal de Viana do Castelo e Convidados Design: Creative Fotografia: Arménio Belo e Convidados Logo da Juventude :



## A TUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

